

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO..... | 16 |
| Situação problema | 18 |
| Justificativa | 19 |
| Objetivos da pesquisa | 19 |
| Contexto da investigação..... | 20 |
| 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: REVISÃO DA LITERATURA | 21 |
| 1º Momento - história da educação a distância: resgate histórico da evolução..... | 21 |
| 1.1 No mundo..... | 21 |
| 1.2 Século XX..... | 24 |
| 1.3 No Brasil | 25 |
| 1.4 Na universidade de Uberaba | 28 |
| 2º. Momento - políticas da educação a distância no Brasil | 30 |
| 1.5 Legislação e normatização | 30 |
| 3º. Momento - conceitos e modelos de educação a distância ... | 33 |
| 1.6 Principais conceitos | 33 |
| 1.7 Modelos e tipos da modalidade de ensino a distância | 34 |
| 4º. Momento - o planejamento de estudo | 39 |
| 1.8 A prática discente do planejamento de estudo | 39 |
| 1.9 O planejamento de estudo no ensino a distância..... | 40 |
| 2. CONTEXTO DA INVESTIGAÇÃO | 41 |
| 1º. Momento - sobre o curso de pedagogia da UNIUBE – polo em Belém | 41 |
| 2.1 Abordagens gerais..... | 41 |
| 2.2 A instituição de ensino superior – UNIUBE..... | 43 |
| 2.3 Alunos da turma de pedagogia 3 | 44 |
| 2.4 O papel do preceptor da turma | 45 |

2º. Momento – avaliação de desempenho dos discentes.....46

- 2.5 Tipo de avaliação adotada pela universidade de Uberaba 46
- 2.6 Formas de avaliações durante as etapas do curso 54

3. METODOLOGIA: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS.... 57

- 3.1 Plano de trabalho 57
- 3.2 Tipo de pesquisa realizada 59
- 3.3 Papel da investigadora 59
- 3.4 Caracterização dos sujeitos da pesquisa..... 60
- 3.5 Caracterização do local da pesquisa 63
- 3.6 Instrumentos de recolha de dados 63

4. RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO..... 67

- 4.1 O acompanhamento junto aos alunos durante o curso 67
- 4.2 Importantes atribuições ao planejamento de estudo como prática no combate ao insucesso das avaliações acadêmicas – análise dos questionamentos aplicados 70
- 4.3 Interpretações da prática discente do planejamento de estudos em relação às avaliações acadêmicas durante as etapas 1, 2, 3 e 4 – análise da média de pontuação geral dos alunos 78
- 4.4 Interpretação sobre o resultado da entrevista grupo focal 82
- 4.5 Discussão dos resultados obtidos nas avaliações discentes – sem a prática do planejamento de estudo 83
- 4.6 Discussão dos resultados obtidos nas avaliações discentes – com a prática do planejamento de estudo..... 84
- 4.7 Limitações do estudo 85

CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 87

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 91

ANEXOS 97

- Anexo 1: Portaria No. 1.871, de 2 de Junho de 2005..... 97
- Anexo 2: Portaria No. 301, de 7 De Abril De 1998 98
- Anexo 3: Portaria Normativa No. 1, de 10 de Janeiro de 2007 102
- Anexo 4: Portaria Normativa No. 2, de 10 de Janeiro de 2007 103
- Anexo 5: Portaria Normativa No. 40 de 12 de Dezembro de 2007... 108
- Anexo 6: Artigo da Folha de São Paulo..... 137
- Anexo 7: Guião de entrevista 138

INTRODUÇÃO

O texto intenciona apresentar caminhos que perpassam por procedimentos e métodos viabilizados para um estudo de caso que enfoca um grupo pré-selecionado - estudantes do curso de Pedagogia na modalidade da educação a distância (EaD) pela Universidade de Uberaba, cujo polo de atendimento acadêmico está situado em Belém, estado do Pará, Brasil.

O cunho da investigação está direcionado ao contexto específico da realidade educativa da turma e suas práticas do planejamento de estudos em circunstâncias que possam envolver a aplicabilidade e os reflexos dessa ação face aos resultados nas avaliações acadêmicas com ênfases a observações focadas, acompanhamentos e registros durante o desenvolvimento nas 4 (quatro) primeiras etapas do curso.

A investigação envolveu 16 (dezesesseis) alunos que fizeram parte do curso, desde a etapa 1 até a etapa 4, incluindo fatos ocorridos durante os encontros presenciais e nas avaliações acadêmicas, tais quais: avaliação presencial (avaliação escrita); seminários de integração do curso/ oficinas de apoio a aprendizagem; atividades de avaliações a distância (cadernos de atividades, prática de ensino, atividades complementares e diário de bordo) e ainda estágio curricular supervisionado. Veremos ao longo deste texto como as práticas de planejar os estudos, tornaram-se importantes no combate ao insucesso das avaliações acadêmicas.

SITUAÇÃO PROBLEMA

A partir do momento que esses alunos ingressaram na educação de nível superior, notamos relatos sobre diversas modificações em seus hábitos e costumes existentes anteriores do ingresso na universidade. Percebemos¹ que tais transformações refletiram, muitas das vezes, mudanças bruscas que levaram ao reconhecimento de efetivas ações e práticas junto ao planejamento de estudo para que o acadêmico pudesse aproveitar, de maneira mais competente, os conhecimentos científicos adquiridos durante o curso, e assim, poder realizar, com mais sucesso, o desenvolvimento das avaliações acadêmicas.

A situação mencionada nos levou a perceber a problemática para nossas investigações e discussões. Com isso, buscamos apreciar nesses aprendentes, singularidades de pessoas que passaram anos sem estudar e mantiveram-se durante muito tempo longe da escola e afastados da educação em ambientes formais. E que após certo tempo, resolveram retornar aos estudos, agora, em curso de graduação desenvolvido a partir de uma modalidade ainda não experimentada por eles. Modalidade essa que solicita ações de pesquisas em ambientes virtuais, aplicações de conhecimentos científicos e de mundo no desenvolvimento das unidades temáticas que integram o programa de cada etapa do curso.

As ações realizadas durante todo o desenvolvimento da investigação foram norteadas pelos seguintes questionamentos:

- Por que esses estudantes perceberem a necessidade da prática do planejamento de estudos durante as etapas?
- Como os alunos estão planejando seus estudos face à disponibilidade de tempo e a necessidade de aprendizagem reconhecida por eles próprios?
- Como anda o rendimento da turma nas diversas modalidades de avaliações acadêmicas das etapas (1, 2, 3 e 4) mediante a prática de planejar os estudos?
- Como o planejamento discente de estudos pode combater o insucesso nas avaliações acadêmicas?

1 Cabe esclarecer que durante a pesquisa, fazíamos parte desse contexto específico junto a turma 3 de Pedagogia, haja vista, atuante como preceptora da turma desde o início desse curso. Logo, percebemos muitos relatos sobre modificações em hábitos e costumes, e ainda, os reflexos que essas mudanças trouxeram, tal qual, quando o aluno passa a reconhecer necessidades planejar seus estudos perante a atual conjuntura da educação superior e junto à modalidade de ensino a distância.

JUSTIFICATIVA

A pesquisa apresentada tem como foco, identificar, por meio do estudo caso da turma pré-selecionada, situações e/ou atitudes que mereçam importância para que a prática discente do planejamento de estudos na modalidade EaD, torne-se uma ação contínua e relevante durante o andamento do curso de formação superior e que possa refletir como resultado positivo nas Avaliações Acadêmicas.

É salutar ressaltar que tal modalidade de ensino possui um caráter de formação próprio. Isso se concretiza pela maneira que aluno estuda - sem a presença do professor. Entendemos, portanto, que essa maneira de estudar incentiva² aos cursistas a se tornarem pesquisadores e profissionais engajados no ato de planejar suas ações mediante a relação atuante entre o conhecimento científico adquirido, o conhecimento de mundo e as práticas pedagógicas.

OBJETIVOS DA PESQUISA

O objetivo geral desta pesquisa é identificar, acompanhar e analisar as necessidades e a importância da prática discente do planejamento de estudos na educação a distância para que se torne uma ação presente e necessária à promoção do sucesso nas avaliações acadêmicas.

Quanto aos objetivos específicos podemos proceder à sua formulação da seguinte maneira:

- Diagnosticar situações, motivos e ações nas quais os alunos venham a perceber necessidades de se praticar o planejamento de estudos na modalidade EaD;
- Acompanhar como os alunos estão planejando seus estudos face à disponibilidade de tempo e a necessidade de aprendizagem detectada por eles próprios;
- Observar, recolher dados e analisar como o desenvolvimento da turma se processa nas diversas modalidades das avaliações acadêmicas durante as etapas 1, 2, 3 e 4 e, assim, identificar a relevância da prática de planejar os estudos para o desempenho do aluno no curso;
- Revelar como o planejamento de estudos dos discentes combate o insucesso das avaliações acadêmicas.

2 A modalidade de ensino a distância requer do aluno autonomia para realizar suas atividades e práticas durante todo o curso. Por essa perspectiva, a professora Belloni (2008), menciona que tal processo de educação torna os aprendizes mais aptos a responder as demandas sociais do século XXI (citado em Introdução da obra, *Educação a Distância*, de autoria da mesma).

CONTEXTO DA INVESTIGAÇÃO

A escolha apontou para o estudo de caso da turma 3 de Pedagogia, na modalidade a distância, no Polo em Belém, durante as etapas 1, 2, 3 e 4, respectivamente, nos períodos de Outubro/2007 a Março/2008, de Abril/2008 a Outubro/2008 e, de Novembro/2008 a Maio/2009. A turma iniciou o curso com 30 (trinta) alunos na etapa 1. Já no final de nossa investigação, na etapa 4, a turma contava com 16 (dezesesseis). Motivo que nos fez direcionar³ a investigação aos acadêmicos que constavam no curso, desde o início até o término de nosso trabalho em campo de pesquisa.

Frisamos que a maioria dos alunos que ingressaram nesse curso estaria sem estudar a mais de dez anos. Alguns deles estavam ausentes da escola por, aproximadamente, 20 (vinte) anos ou mais. Parte deles é desconhecedor e não costumam utilizar ambientes virtuais – tais apontamentos serão melhores entendidos em momentos de abordagens a respeito das informações recolhidas durante a aplicação de questionários para entrevistas *focus group* (discussão de grupo), ou grupo focal, como também costumamos chamar, direcionadas aos 16 (dezesesseis) inquiridos, constituintes do alunado da etapa 4.

3 Vale ressaltar que os sujeitos da pesquisa deveriam ser acompanhados desde a etapa 1 até a etapa 4 do curso, assim como, as coletas de informações/dados das pontuações obtidas nas avaliações acadêmicas, deveriam constar nas 4 (quatro) etapas, objetivadas por essa investigação e não somente em algumas delas.

Nota: encontramos, em nossas pesquisas bibliográficas, autores utilizando várias nomenclaturas para esse tipo de entrevista. Nossa escolha deu-se pela nomenclatura grupo focal.